



A voz das Crianças

Escola n.º1 Tamel S. Veríssimo Junho/93 N.º1

EDITORIAL

As transformações que ocorrem nos tempos actuais na sociedade, são demasiado evidentes para que a Escola fique indifferente a eles. Foi esta, durante largos anos, um espaço fechada, onde se ensinava a ler, a escrever, a calcular, a conhecer a História de Portugal e a decorar Geografia, onde a cultura local não era tida em consideração.

Como estamos em contínua mudança, sentimos a necessidade de divulgar as potencialidades artísticas, capacidade intelectual, conhecimentos adquiridos, rasgos humorísticos, etc, dos alunos desta Escola. O Corpo Docente e Pupilos entendeu compilar periodicamente, os trabalhos individuais ou colectivos. Após isto, nasceu a ideia da fundação dum pequeno jornal, em que não só transmita aos estimados leitores um pouco de bom que a pequenada poderá dar a conhecer ou ensinar mas também ser exposto nele a cultura própria do Povo da Freguesia, através de entrevistas, contos de lendas, realidades históricas, figuras típicas, ementas de culinária, etc.

Assim, este é o primeiro número do nosso jornalinho "A VOZ DAS CRIANÇAS" que deve ser acarinhado sempre, por todos nós.

A Direcção

SUMÁRIO

Abertura do ano escolar
Magusto
Visita do Ex.º Rev.º Snr. Bispo
Natal na escola
Cantando os Reis
Desfile de Carnaval
Dia da Árvore
Comunhão Pascal
As Cruzes vistas pelas crianças
Desporto
Visita de Estudo
Noite Popular (Encerramento do ano escolar)

Coordenadora: Deolinda Alves

Corpo Redactorial:

Professores

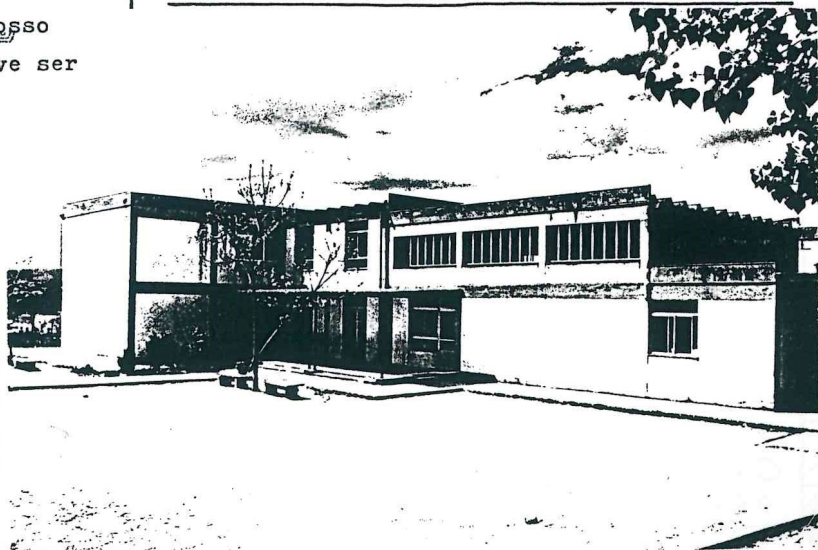
Maria Teresa B. Miranda
M.º do Carmo e Maria V.ª
Maria Gorete Araújo Novais
Jose Mariano F. Machado
Aquilino Santos
M.º João H. Barata dos Santos
Bernadina da Costa Albuquerque
Deolinda Alves Costa

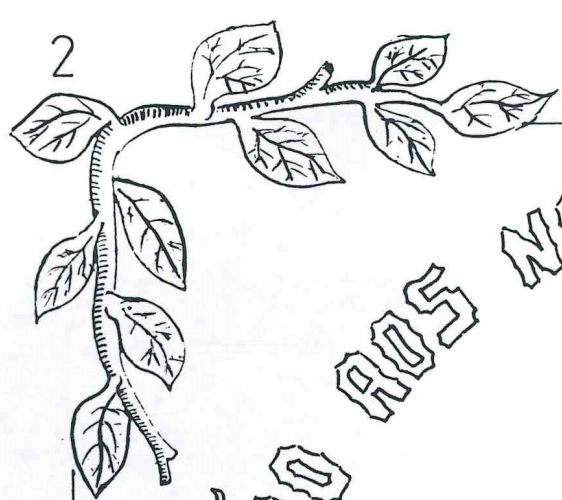
e alunos

Patrocinado por :

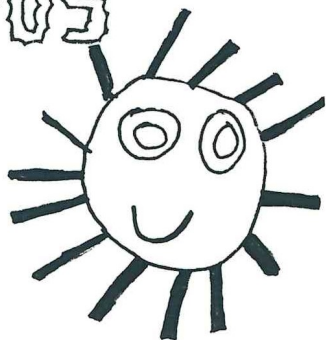


Malhas e Confeccões Fraião, Lda.





RECEPÇÃO AOS NOVOS ALUNOS



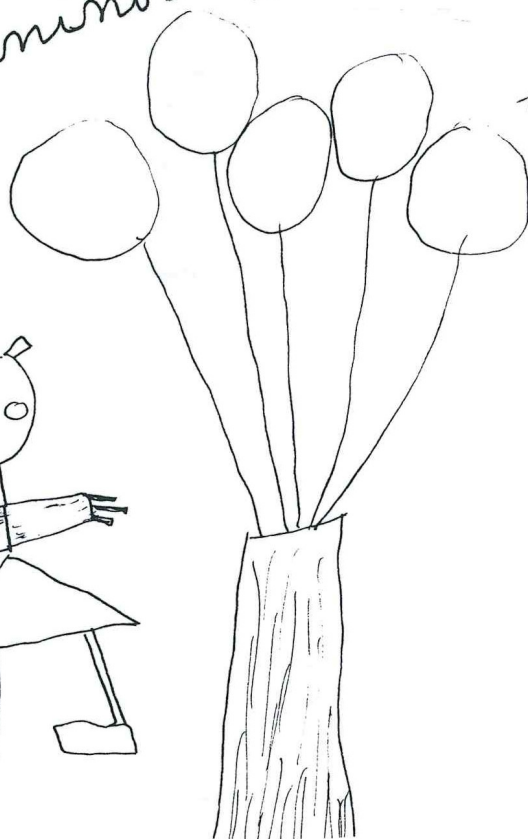
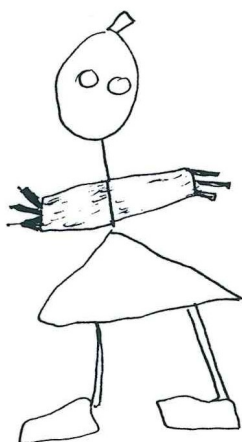
chupa
um



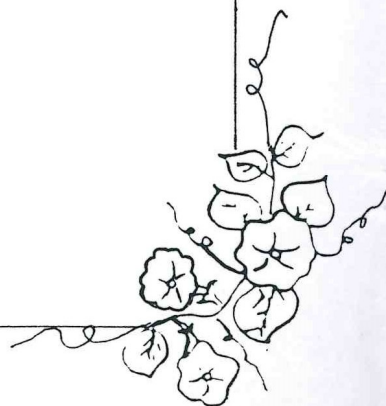
um
balão



Os meninos mais velhos ofereceram
balões aos pequeninos



Desenhos do 1º Ano



O NOSSO MAGUSTO

Um dia tempestuoso o S. Martinho ia a cavalo e estava um pobre na estrada a pedir esmola.

O S. Martinho parou o cavalo, pôs-se carinhosamente a mão na do pobre e em seguida, com a espada cortou a metade da sua capa de militar e deu-a ao pobre.

De repente passou a tempestade e veio muito sol, conhecido pelo verão do S. Martinho.

Joel Ribeiro Cruz Pereira

2º Ano



É volta da fogueira,
todos cantamos esta canção,
com a música do malhão.

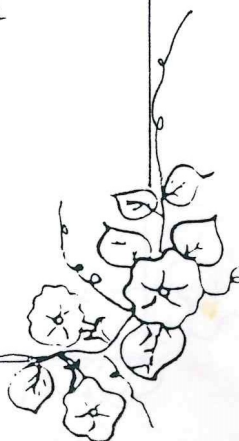


No bolso guardei,
Algumas castanhas
Tão quentes que estão
Tão quentes que estão
"Inda" quemo as mãos.

Vou dá-los ao pai
Vou dá-los à mãe
Castanhas quentinhas
Castanhas quentinhas
Que cheiram tão bem.

Hoje é o dia onze
Pela S. Martinho
Diz a nossa lenda
Diz a nossa lenda
Castanhas e vinho.

O Outono a relar
Os todos vai dar
Castanhas assadas
Castanhas assadas
Os lume a estolar.





CULINÁRIA

Que "sonho"!...

Quivimos dizer que a senhora Alice faz muito bem doces
É verdade?

— É, sim.

— Que doce gosto mais de fazer?

— Gosto muito de fazer sonhos, porque comecei a fazê-los aos quinze anos. Foi uma senhora, numa pastelaria, em Barcelos, que me ensinou.

— Não se importa de nos dar a receita?

— Dou. Quereis aprender?

— Então lá vai a receita:

Mede-se a mesma quantidade de água e de farinha (ex: 1l + 1kg). A água vai ao lume e ferve com sal, casca de limão, canela em pau e manteiga. Estando tudo a ferver tira-se fora do lume e junta-se a farinha nessa água. Mexe-se muito bem e vai ao lume brando sempre a mexer até ficar numa bola. Depois tira-se esta massa e deixa-se arrefecer um pouco. Mistura-se uma colher de chá de fermento e 12 ovos, 4 de cada vez. Agora esta massa põe-se na forma própria a fritar, em lume médio. Depois de frito passam-se por açúcar em pó (ou açúcar em pó) e canela. A D. Alice teve a gentileza de nos oferecer alguns sonhos para provar.

Mário Carvalho e os colegas do 3º ano

No dia 26 de Novembro, tivemos a visita do Senhor Bispo de Braga na nossa escola.

Os meninos e as meninas fizeram uma recepção muito bonita.

Recebemos o Senhor Bispo no Polivalente, este salão estava enfeitado com flores amarelas e brancas.

Nós, os alunos, estávamos um encanto, todos vestidos de azul e branco. Os meninos com um papilão amarelo e as meninas com um lço amarelo. Um grupo de alunos estava numa ala, na entrada do portão, com ramos de flores, quando o Senhor Bispo chegou.

A visita do Senhor Bispo



A grande festa foi quando o Senhor Bispo entrou no salão.

Os meninos de pé, cantaram a canção "Bato palmas", letra, feita pelos Senhores professores. O Senhor Director disse umas palavras de Boas vindas. A seguir, um aluno do 4º ano, o Filipe, leu uns versos. O Senhor Bispo ficou muito feliz e conversor com os meninos. Para terminar cantamos a canção « Viva a escola ».

A Margarida da Conceição do 1º ano e o Helder Filipe Coelho do 2º ano, ofereceram em nome de toda a escola, um lindo cesto com muitas flores amarelas e brancas. Finalmente houve lanche para todos.

grupo dos alunos do 2º ano

Ex.^{mo} e Reverendíssimo Sr. Bispo

Palmas, Palmas
Vamos saudar
O Sr. Bispo
Que está a chegar.

O Sr. Bispo de Braga
Vem à nossa freguesia
Vem em paz
Dar-nos muita alegria.

As crianças estão contentes
E muito cheias de alegria
Por termos o Sr. Bispo
Aqui na nossa companhia.

O Padre da freguesia
Está muito contente
Para ver o Sr. Bispo
Juntou-se um mar de gente.

Não é uma Igreja
Não é uma capela
É uma escola
Muito singela.

Espero que nesta visita
Ele fique muito contente
E que desta escola se lembre
Se lembre dela para sempre.

Não sei mais o que dizer
Não nos vou dizer mais nada
Porque o Sr. Bispo tem pressa
Atenda tem que ir para Braga.

Com esta presença aqui
Não sabemos o que fazer
Mas tende calma crianças
Vamos ouvir o que o Sr. Bispo tem para dizer.

Com isto termino
Com isto agradeço
A vossa presença
Nunca mais esqueço.

(Filipe) 4.^o Ano

Escola de Moreiros n.º 1 - Tamel S. Veríssimo

+ Carlos F. M. Pinheiro Bispo

O Natal na minha Escola



Um dia inesquecível!...

O Natal na minha escola, festejou-se no dia 19 de Dezembro de 1992

There were photographs, canções maravilhosas, um presépio ao vivo, lanche e uma missa celebrada pelo Senhor Padre Manuel.

Na festa de Natal participaram os pais das crianças, os avós, os tios, os primos, as auxiliares e os professores que ficaram com os olhos a brilhar de alegria.

No presépio ao vivo eu fiz de Maria, o Bernardo de S. José, a Sofia bristina anunciou os Reis Magos e o Belchior foi de Rei Mago e outras crianças.

Quando acabou a missa o senhor professor Mariano foi dizer ao microfone que tinha ouvido um barulho por aí o lado da chaminé.

Logo depois de pronunciar estas palavras apareceu um senhor com o fato de "Sai Natal".

As crianças gritaram de alegria e o "Sai Natal" deu bandeirinhas do Zeca Brava, uma venda surpresa e um lanche.

No fim fez-se a venda de centros de Natal, feitos pelos professores da minha escola.

Foi um dia inesquecível para todas as pessoas.

Sofia Alexandra 4º ano

A Cantina

Eté nossa cantina foi inaugurada no ano passado, perto do eátal.

Os alimentos são diariamente variados, muito gostosos e muito frescos.

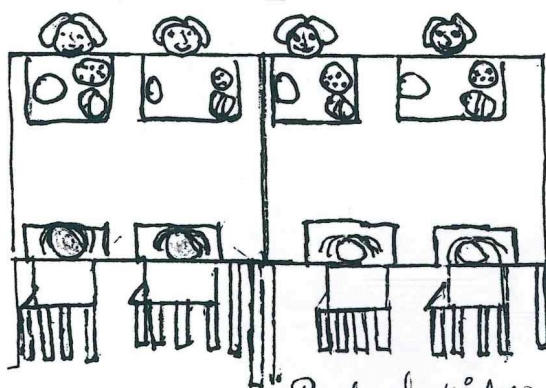
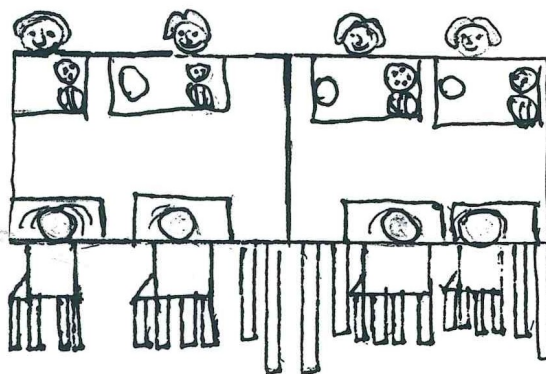
Comem na cantina, os meninos da nossa escola e os do jardim Infantil.

Éo princípio, alguns não gostavam dos alimentos variados, mas depois habituaram-se.

Éa cozinha há muitos utensílios que ajudam a cozinheira a fazer um comer muito bom.

Éss, por vezes, fazemos uns bifeitos e o nosso professor ajuda-nos.

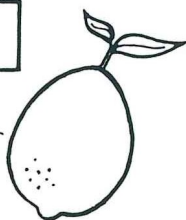
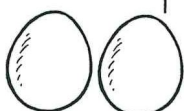
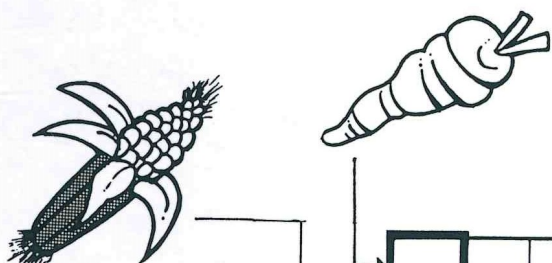
Todos os dias há um professor a tomar conta dos alunos, formando uma família.



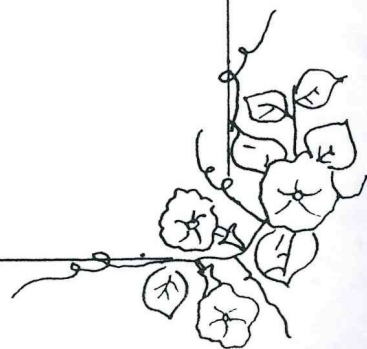
Rafael 4º Ano

Este eátal a nossa família aumentou. Fizemos a < Ceia de eátal > com toda a escola reunida, não faltando o bacalhau tradicional e o Bolo Rei.

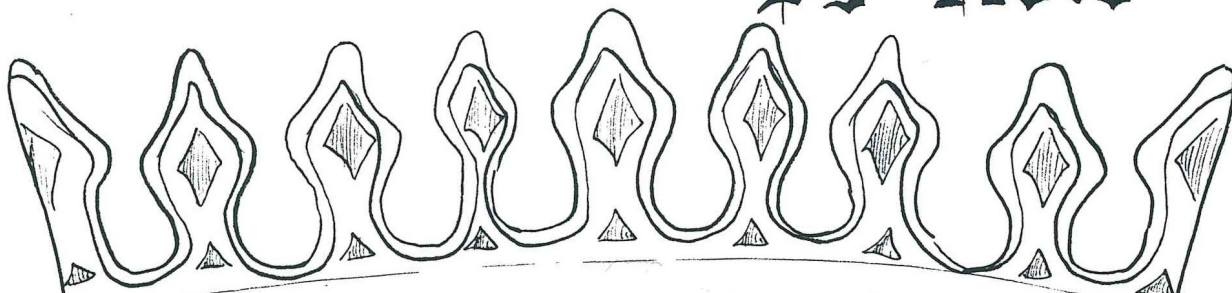
Cláudia 4º ano



Os amigos do Bolinha acham que ele é um grande...



Os Reis



Que dia se comemora hoje...
 Hoje é o dia dos Reis.
 Eles foram visitar o Menino Jesus à gruta.
 Levaram ouro, mirra e incenso.
 Eles seguiram uma estrelinha. Os Reis foram num
 camelo.

No dia dos Reis nós vamos cantar os Reis
 às casas e as pessoas dão dinheiro. Algumas
 pessoas convidam a entrar e oferecem
 comida.

grupo de alunos do 2º ano

As professoras da minha escola
 Resolveram comprar uma televisão
 Mas não havia dinheiro
 Onde o arranjarão?

Como era altura dos reis
 Resolveram arrisear
 Pegaram nas crianças
 E pelas fábricas fomos cantar.

Cantamos nesta e naquela
 Cantamos em todo o lugar
 O dinheiro era pouco
 Mas ele vai chegar.

Como as fábricas eram poucas
 Também cantamos em cafés
 Quando chegamos à escola
 Os todos doíamos pés.

Cantamos desafinados
 Mas lá fomos cantando
 E aos poucos
 O dinheiro ia aumentando.

Quando chegamos à escola
 O dinheiro se foi contar
 Que alegria quando disseram:
 - « O dinheiro vai chegar! »

Filipe Alexandre 4º ano





Cantando



os "Reis"

I
 Bom Negócio! Bom Negócio!
 Oh! Oh! Oh!

Aqui vimos desajar
 Ó pum catrapum! Tim tim por tim tim la ri lo' lé.
 É a Escola de S. Períssimo
 Oh! Oh! Oh!

Seu aqui, vos vem saudar
 Ó pum catrapum! Tim tim por tim tim la ri lo' lé.

II
 Os alunos desta Escola
 Oh! Oh! Oh!
 Com todo o seu coração
 Ó pum catrapum! Tim tim por tim tim la ri lo' lé.
 Pedem a vossa ajuda
 Oh! Oh! Oh!

Pra comprar uma televisão
 Ó pum catrapum! Tim tim por tim tim la ri lo' lé.

III
 Viva o dono desta casa
 Oh! Oh! Oh!
 Sua família também
 Ó pum catrapum! Tim tim por tim tim la ri lo' lé.
 Obrigado, pela oferta.
 Oh! Oh! Oh!

Até ao ano que vem
 Ó pum catrapum! Tim tim por tim tim la ri lo' lé.

A Escola





Carneval

Com risos e gargalhadas
 Lá fomos andando
 Fazendo palhaçadas
 E também cantando
 Os alunos do 1º Ano

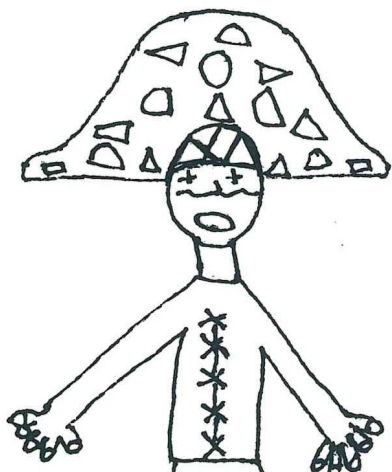


Vestimos nos de chinezinhos,
 Tendo as tunicas, sacos pretos.
 De chapéu amarelinhos,
 Com laque e pausinhos,
 Não faltaram as cartões.

Alunos do 2º ano

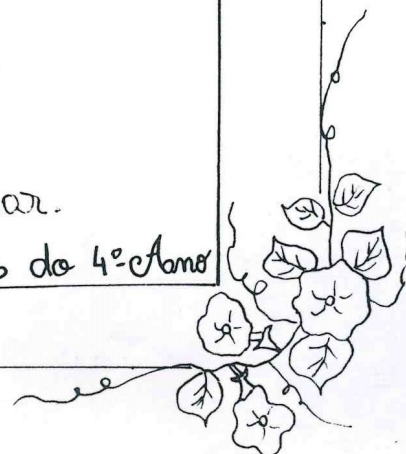
Com um baralho, um cortado
 Fez-se grande animação
 Mas que grande palhaçada
 Fizemos nós, no salão.

Alunos do 3º Ano



Fizemos um chapéu,
 Para no Desfile brincar,
 Parecíamos Napoleão,
 Como soldados a marchar.

Alunos do 4º Ano



A festa da Primavera

As aves e as plantas fizeram uma festa em homenagem à chegada da Primavera.

Estava um dia agradável, houve música e os passarinhos também cantavam as suas maravilhosas melodias.

Os eucos, então, também cantavam sorridentemente.

Era espantoso!

A mesa estava linda e tinha sabores doces: amêndoas, chocolates, frutas frescas e vermelhinhas, bombons, bolachas, etc.

O jardim tinha flores crescendo, as árvores ganhando as suas primeiras folhinhas, enfim estava tudo muito bonito.

Os passarinhos tiraram umas lindas rosas e cravos e puseram numa jarra em cima da mesa.

Estavam todos a divertir-se bastante.

Jamalharam e depois foram dar um passeio pelo jardim.

Conversaram e depois fizeram jogos uns com os outros.

Também fizeram partidas naquele céu azul e brilhante.

Muito cansados, pousaram no eixo de uma árvore a apreciar a chegada da Primavera.

Despediram-se todos e partiram para uma nova aventura.

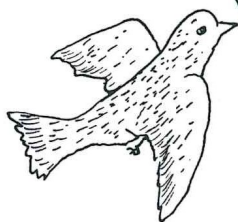
Clara Joana (4º ano)

Dia da Árvore

- Rega-me!
- Alimenta-me!
- Dá-me carinho!
- Não me cortes!
- Cuida de mim!

- Protejo-te do sol.
- Dões os meus frutos.
- Respiras o meu ar.
- Esqueces-te com a minha lenha.
- Prepara o teu berço.

Comunhão Pascal



A Páscoa é uma festa maravilhosa e nela comemoramos a Ressurreição de Jesus Cristo.

No Domingo de Páscoa as famílias reúnem-se, nas suas casas, para beijarem a cruz.

O senhor Padre faz as suas visitas pascoais a casa dos seus paroquianos e lá recebe o seu folar. Os senhor Padre e as pessoas que o acompanham também é oferecido um pequeno lanche.

Os pessoas deitam flores, para enfeitarem os caminhos, onde irá passar a cruz de Cristo.

Os, as crianças, sentimo-nos muito felizes por que recebemos os folares dos padrinhos e comemos muitas amêndoas, pão de ló, doces, ovos de chocolate e ovos cozidos, pintados como é de tradição.

Também festejamos a Páscoa na nossa escola. No dia 2 de Abril a escola n.º de Graia juntou-se à nossa escola para festejar a Páscoa conosco.

O Padre Manuel veio celebrar a missa.

Quando o senhor padre entrou todos nós começamos a cantar o "Glória da alegria".

Quando acabámos de cantar o sr. Padre Manuel começou a missa.

Na altura das ofertas a Leiliana e a Maria da Paz levaram as flores; o Fernando e o Rui Miguel levaram o cordeirinho; outros meninos levaram o pão e o vinho, o material escolar e a Bíblia.

No fim da missa o senhor padre agradeceu a todos os meninos e meninas pelo seu comportamento, pela beleza em que se encontrava o salão e pelas flores. Foi dado a cada criança um pequeno lanche: um bolo, amêndoas e um pacote de leite.

Tudo acabou alegremente.

Alunos do 3.º Ano e 4.º Ano

Um conto

Era uma vez...

«O castelo assombrado»

Era uma vez um castelo abandonado. Costuma-se dizer que é o castelo assombrado. Nesse castelo mora uma bruxa e também bichos: morcegos, aranhas, formigas etc.

Um dia a bruxa viu uma fada que vivia livre, alegre e feliz e todos gostavam dela.

A bruxa não gostava da fada.

No outro dia a bruxa pegou na sua vassoura voadora e voou ao encontro da fada até que a encontrou e disse-lhe:

- Querida fada, queres vir conhecer a minha casa?

É a fada respondeu-lhe:

- Quero.

E voaram as duas.

Até que chegaram ao castelo assombrado.

Mas a bruxa já tinha uma armadilha pronta.

A fada passou pelo castelo, até que caiu na armadilha.

A bruxa começou-se a rir e prendeu a fada numa prisão.

Passaram-se dias e anos.

Até que um príncipe foi lá e libertou a fada e depois matou a bruxa.

No castelo assombrado construiu-se um palácio com um lindo jardim.

A fada apaixonou-se pelo príncipe e foi pedir à Rainha das fadas para ser uma princesa.

A Rainha das fadas obedeceu-lhe.

Quando o príncipe a viu perguntou-lhe:

- Quem és tu?

- Sou a fada e transformei-me em princesa.

Passados uns dias o príncipe pediu à princesa a sua mão em casamento.

Casaram-se e viveram muito felizes.

Ana Isabel Oliveira
3º ANO

Festa das Cruzes

Em nossa escola festejou as Festas das Cruzes no dia 30 de Abril. Era às 9h e 30m quando entramos no autocarro todos contentes e saímos no parque da cidade.

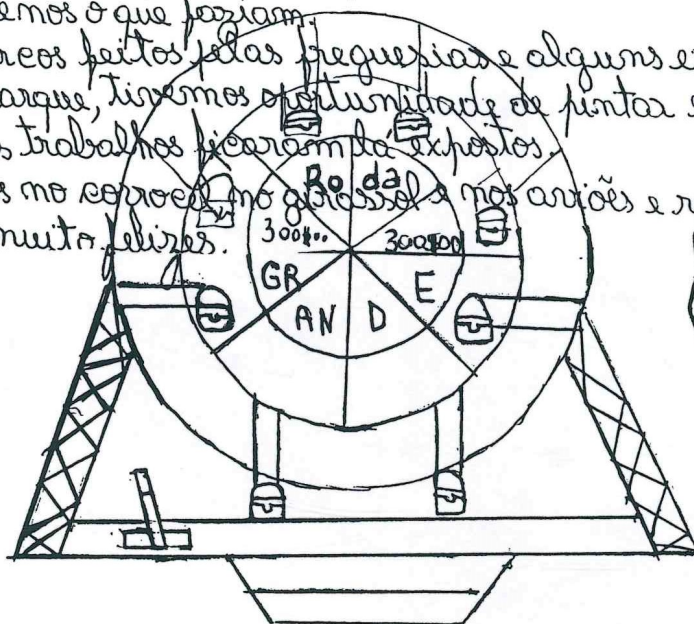
Fomos à exposição infantil onde vimos vários trabalhos feitos por outras escolas do concelho e à saída um Sr. professor deu-nos balões.

Visitámos a igreja do Senhor da Cruz, onde vimos os tapetes de pétalas e lançámo-nos no jardim.

Passámos pela esquadra da polícia, onde um deles nos contou mais ou menos o que faziam.

Vimos os arcos feitos pelas frequentadoras e alguns eram muito bonitos. No parque, tivemos oportunidade de pintar e trabalhar como barro. Os trabalhos ficaram lá expostos.

Retornámos ao autocarro no fim da manhã e regressámos à Escola muito felizes.

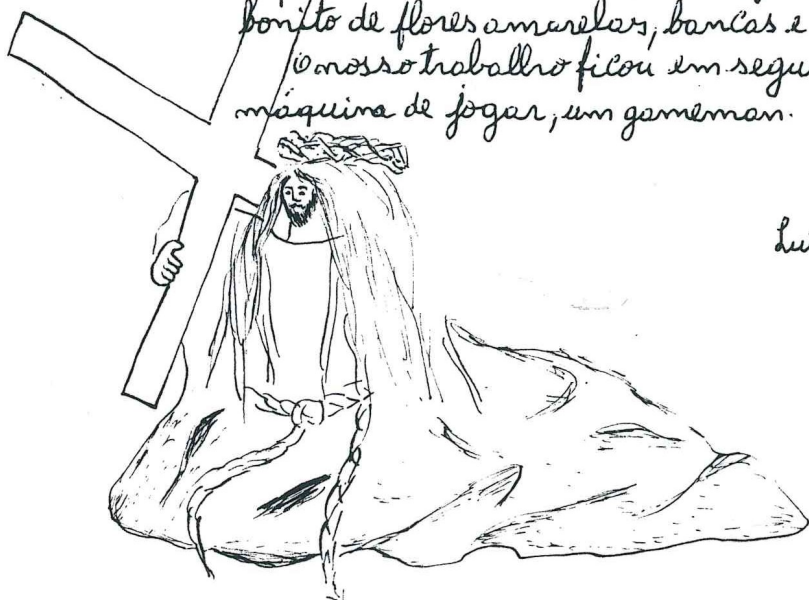


A Festa das Cruzes vista pelas crianças

O grupo dos alunos do segundo ano, fez um trabalho para uma exposição, em Barcelos. Fizemos o Senhor da Cruz.

O senhor da Cruz tinha o cabelo de estopa, uma coroa de espinhos e um vestido roxo. À frente tinha um tapete muito bonito de flores amarelas, brancas e alguns verdes.

O nosso trabalho ficou em segundo lugar. Ganhamos uma máquina de jogar, um game-man.



Luís Filipe Rodrigues da Silva

2º ano

CRUZADINHAS

HORIZONTAIS:

- 1 — Qual é o masculino de "elas"?
- 5 — O que é que se cola na carta?
- 7 — O que é que é preciso para patinar?
- 8 — Quais são as consoantes da palavra "rosa"?
- 10 — Qual é o contrário de "começar"?

VERTICAIS:

- 1 — Qual é o país que faz fronteira com Portugal?
- 2 — Onde é que andam os carros?
- 3 — Quantos são meia-dúzia?
- 4 — Qual é a flor da roseira?
- 6 — Quais são as consoantes da palavra "aluno"?
- 9 — Qual é o contrário de "mã"?

Anedotas

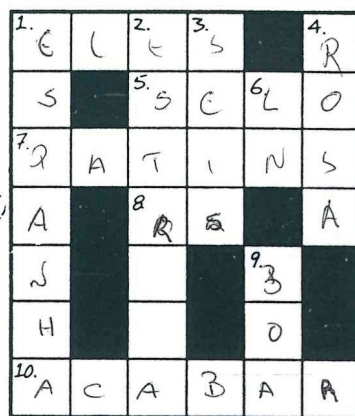
— Senhor doutor, não posso mais ficar nem deitado, nem sentado, nem de pé.

— Então, amigo, pendure-se!
Isabel Arquideia 4º ano

Para o preguiçoso:
— Porque está a ler o jornal aí na esquina?

— Para o vento virar a página.

Ana Luísa 3º ano



QUEBRA-CABEÇAS



① O que é que é,
que é verde por fora,
vermelho por dentro,
os jogadores da académica,
a jogar lá dentro?

Siliana Bento.

② Capinha, sobre capinha
capinha do mesmo panno;
se tu não disseres agora,
não adivinhas nem num ano.

Yosé Miguel 4º ano

TENTA DESCOBRIR NO QUADRO OS NOMES DESTAS FIGURAS. TEM EM ATENÇÃO QUE SE ENCONTRAM ESCRITOS EM TODOS OS SENTIDOS, MENOS NA DIAGONAL!!

— soluções na página 20 —

Desporto

O desporto faz muito bem à saúde; faz-nos crescer e endurece os nossos músculos.

Nós praticamos alguns desportos na escola como: futebol, basquetebol, futebol de 5 e também fazemos atletismo.

Todos os anos escolhemos alguns alunos da escola que disputam com outras na Escola Preparatória de Barcelinhos ou no Campo dos Andorinhas e quem vencer ganha taças, medalhas e diplomas.

Numa das treinas são os nossos professores.

Este ano os alunos escolhidos foram no dia 19 de Maio às 9h e voltaram mais ou menos às 13h.

Em nossa escola ficou em 1º Lugar ^o conjunto dessas provas.

Todos devemos praticar os desportos sem violência e com amizade.

4º Ano

Bede Emanuel
Lélio Domingos
Ricardo Rafael



JOGO das DIFERENÇAS

CONSEQUES DESCOBRIR AS 10 DIFERENÇAS EXISTENTES ENTRE ESTES 2 DESENHOS?



Visita de Estudo

No dia vinte de Maio realizou-se o passeio da escola. Eu levantei-me bastante cedo para ir arranjar as minhas coisas.

Quando chegamos à escola, fui para junto das minhas colegas e começamos a conversar.

De repente chegou o autocarro e nós entramos lá, na maior alegria.

O camião começou a andar e nós a cantar.

O autocarro era grande e confortável.

Em primeiro lugar, parámos num posto de gasolina e aproveitamos para lanchar e para fazer as necessidades.

Depois entramos no autocarro e partimos para Baços de Sousa onde se encontrava a « Casa do Gaiato ».

A casa do Gaiato, é uma casa onde só habitam rapazes sem família.

Lá almoçamos e jogámos futebol.

Depois fomos visitar uma igreja, uma carpintaria, os quartos, a cozinha e a cantina onde os rapazes comiam.

Quando nos retiramos da Casa do Gaiato, entramos no autocarro e partimos a caminho do « Parque da Água ».

Estava imenso calor e quando chegamos ao Parque da Água foi um contentamento.

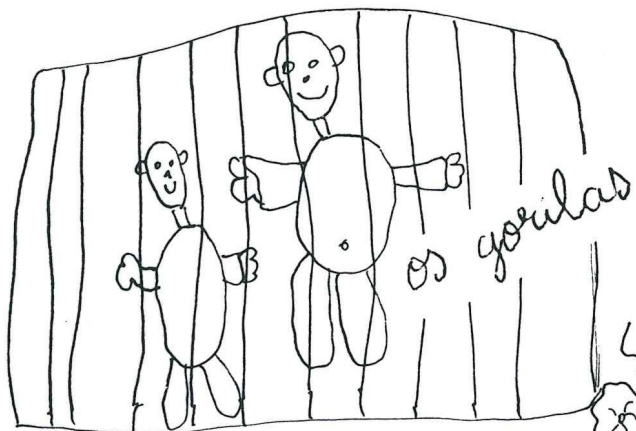
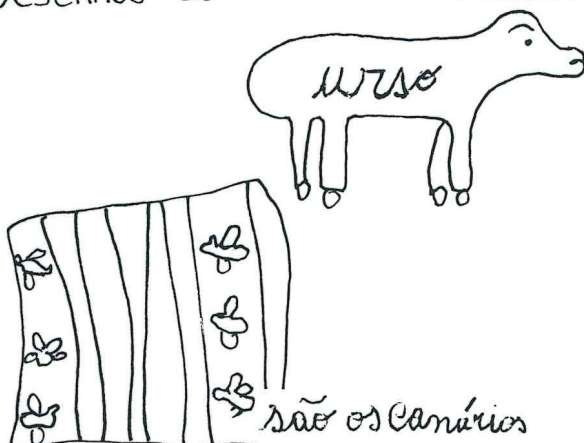
O Parque era magnífico e tinha imensos animais tais como: ursos, elefantes, um enorme javali, uma pantera negra, pássaros, tigres, leões, enfim várias espécies.

Depois entramos no autocarro e fomos lanchar a um chafariz.

Por fim chegamos à Boxe, pegamos nas nossas coisas, fomos para casa cansados mas muito satisfeitos por tudo o que vimos.

Libanien (4 anos)

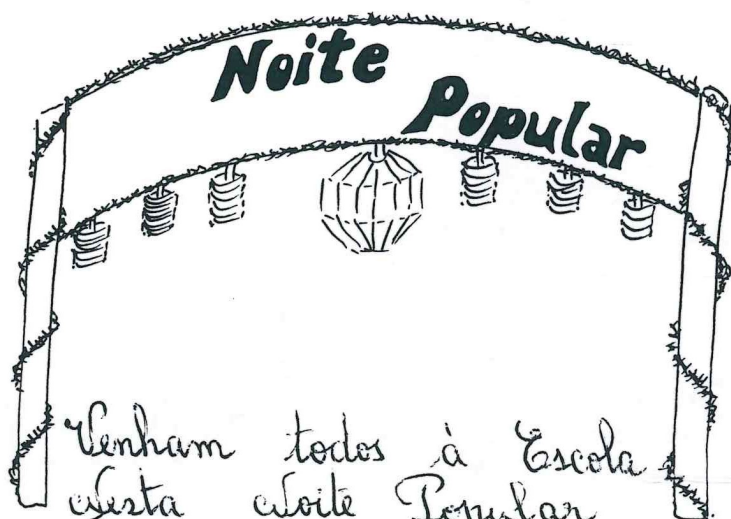
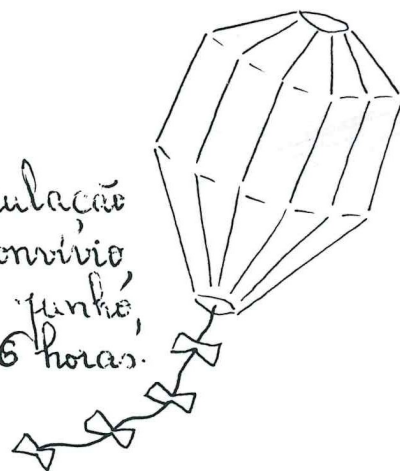
Desenhos do 1º Ano





Convite

Convida-se toda a população a participar numa festa-convívio a realizar no dia 26 de junho, nesta Escola, a partir das 16 horas.



Venham todos à Escola
esta noite Popular
Tragam muita alegria
E um arco p'ra dançar.



Contamos convosco!...

Agradecimentos

Os alunos e professores desta Escola agradecem calorosamente, toda a colaboração prestada pelos Senhores Encarregados de Educação, população Pov.ª, Pároco da freguesia, Entidades Superiores e em especial à Câmara Municipal, junta de freguesia, comissão da lantina, empresas locais, casas comerciais e cafés.

O NOSSO MUITO OBRIGADO!...



Lenda de S. Veríssimo

Conta a lenda que ...

O roubo do santo de S. Veríssimo.

Conta a lenda que, o santo de S. Veríssimo foi roubado na freguesia de Vilax do Monte.

Quando voltavam com o santo para S. Veríssimo, encontraram um grupo de pessoas que guardavam umromeiro e foram obrigados a esconder o santo num batotel.

No dia seguinte, quando voltaram para ir buscar o santo, não sabiam onde o tinham escondido.

Poi gritaram:

- Santo de S. Veríssimo, onde estais vós?

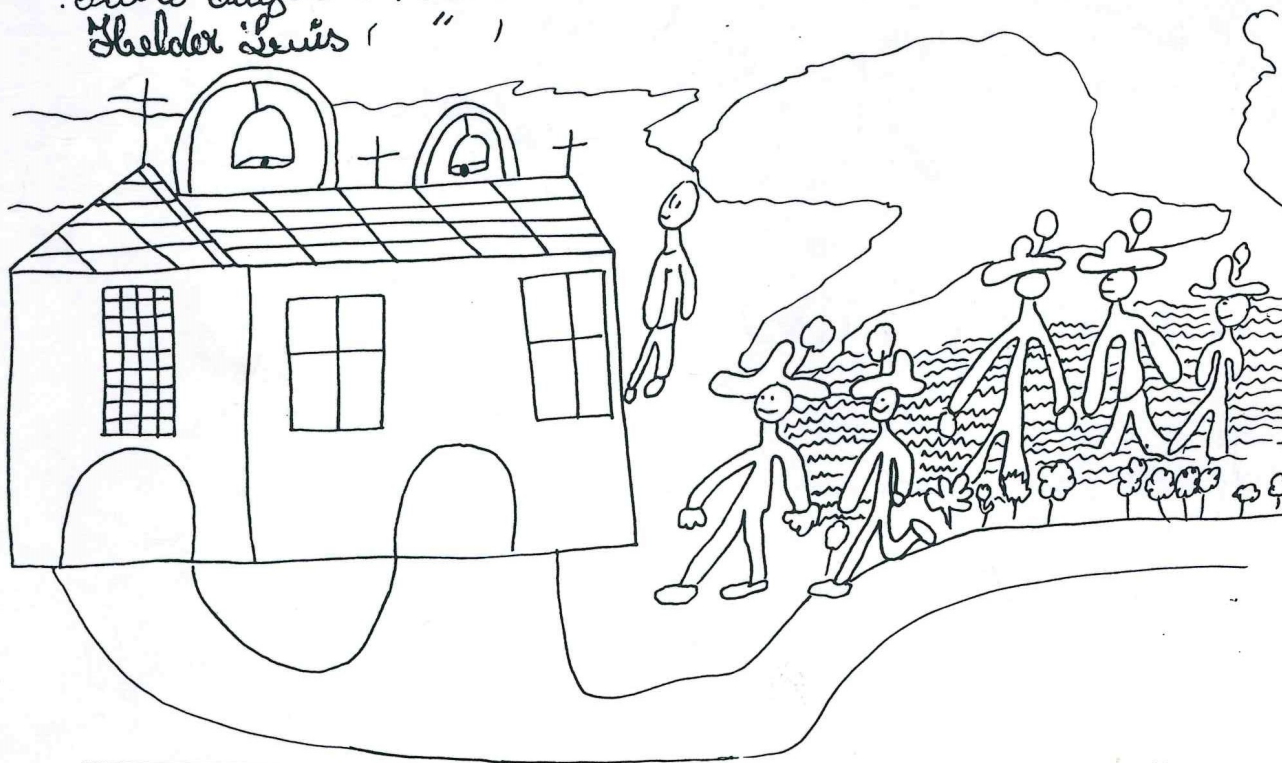
E o santo respondeu.

- No meio do batotel, por causa de vós.

E assim surgiu o nome da nossa freguesia.

Fábio Edgar (4º ano)

Sheldex Luís (")



cruzadinhas

Pág. 16 - Horizontais: 1 - Eles. 5 - Selo. 7 - Patins. 8 - Rs. 10 - Acabar.
Verticais: 1 - Espanha. 2 - Estrada. 3 - Seis. 4 - Rosa. 6 - Ln. 9 - Boa.

Adivinhas:

- 1- Nêlancia
- 2- Cebola

Quebra - cabeças

Pág. 16 - Horizontais: Palhaço. Livro. Sapo.
Verticais: Leão. Fantasma.

